



**Educação,  
Formação &  
Crioulidade**

6 e 7 de julho  
em Cabo Verde

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONHECIMENTOS TECIDOS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL FLUMINENSE

# Educação ambiental e conhecimentos tecidos no cotidiano de uma escola pública da região Sul Fluminense.

Autores:

Janaína Rodrigues de Freitas Machado

Marcelo Paraíso Alves

Alex Gorito

Vítor Gomes Ferreira

Wesley Pinto da Silva

# Introdução

Este trabalho foi escrito com base na pesquisa sobre Educação ambiental e os conhecimentos tecidos no cotidiano do Colégio Estadual Rio de Janeiro - CERJ, em Volta Redonda/RJ , que está sendo desenvolvida a partir investigação das práticas socioculturais dos sujeitos envolvidos.

Contudo, sabedores de que as escolas sofrem as interferências do contexto social, político, econômico e cultural da realidade em que estão inseridos, cabe refletir:

- Quais problemas socioambientais impactam o cotidiano da escola investigada?
- Como são tecidos os conhecimentos relacionados à Educação Ambiental no CERJ de modo a pensar tais conflitos e tensões?

Este estudo pode tornar-se relevante ao possibilitar a reflexão sobre a realidade vivenciada e discutir o uso de uma metodologia diversificada e coerente com os estudos do cotidiano.

A adoção de uma metodologia diversificada pode possibilitar o mergulho no dia-a-dia do colégio e a compreensão da rede saberes, fazeres, poderes, significados e afetos *praticadosvividos* pelos sujeitos (Alves, 2001).

Desta forma, no intuito de visibilizar as práticas dos sujeitos do CERJ, a referida pesquisa considerou os pressupostos estabelecidos pela pesquisa com o cotidiano (Ferraço, 2003), bem como as contribuições de Alves (2001), Santos (2004), Certeau (2007) e Oliveira (2012).

# Objetivos

## **Geral**

Investigar as práticas educativas do Colégio Estadual Rio de Janeiro - CERJ, cuja temática tenha como centralidade a educação ambiental.

## **Específicos**

Discutir o impacto do paradigma moderno e da crise ambiental na sociedade atual;

Identificar as ações educativas de educação ambiental no cotidiano do CERJ;

Criar o canal de vídeos “Educação Ambiental e Cotidiano”, tendo as tensões e conflitos da realidade local como centralidade.

# Percurso teórico-metodológico



## **Conhecimentos em rede**

Serão considerados os conhecimentos em redes de subjetividades (Oliveira, 2012), por conceber o currículo como um constructo social caracterizado pela multiplicidade de relações. E, permitir que os sujeitos interfiram na configuração curricular a partir de suas necessidades e demandas, por entender o currículo como criação cotidiana.

## **Estudos do cotidiano**

Para Certeau (2007, p. 202) “espaço é lugar praticado”. Assim, para este autor as práticas pedagógicas, experiências, sentimentos, desafios partilhados e as narrativas contam o que é *praticado vivido* na escola e constituem nossas *artes de fazer*.

## **Ecologia de Saberes**

Conceito relevante para ampliar o reducionismo promovido pela racionalidade moderna e evitar o desperdício de experiências.

## **Sociologia das ausências**

Para dar visibilidade às ações e sujeitos da escola (Santos, 2004), a partir de uma alternativa epistemológica às formas de estar e conceber o mundo determinadas pelo modo hegemônico de pesquisar.

**Área:** Colégio Estadual Rio de Janeiro, em Volta Redonda/RJ.

**Participantes:** Estudantes do 3º ano do Ensino Médio e seus professores.

**Abordagem:** Devido à abrangência e complexidade do tema meio ambiente será realizada uma pesquisa qualitativa, sobretudo, porque as práticas educativas relacionadas à Educação Ambiental não podem ser facilmente descritas por números.

**Instrumentos:** Caderno de campo e entrevista (conversas). *A arte de conversar* é entendida por Certeau (2007) como uma possibilidade para se reconhecer na narrativa do outro, (trans)formar, questionar ou até mesmo se estranhar.

Será realizado o registro de atividades relacionadas à temática ambiental e anotado as observações, narrativas e imagens para a compreensão das questões levantadas nas conversas. Sendo assim, informamos que este estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética na Pesquisa e aprovado com o CAAE 66189717.1.0000.523.

## Produto

Será criado um Canal de vídeos no *You Tube*, provisoriamente, intitulado “Educação ambiental e cotidiano”. Esperamos que esta ferramenta seja um espaço de tecitura de conhecimento e discussão das práticas.

O canal “Educação ambiental e cotidiano” deve possibilitar a aprendizagem, a partir da consideração da realidade vivenciada. Nele serão disponibilizados vídeos de Educação ambiental, criados coletivamente pelos *praticantespensantes* do colégio para promover a discussão sobre o tema e dar visibilidade às criações cotidianas.

Além disso, o canal de vídeos pode favorecer a partilha , a troca de experiências e até mesmo, suscitar um novo olhar sobre as práticas desenvolvidas na escola. Este olhar sobre o praticado pode contribuir para a reflexão sobre a prática, proporcionar a retomada e o delinear de novos caminhos (Araújo, 2010, p.65).

**Resultados esperados**

Provavelmente, será possível observar a influência dos paradigmas modernos da sociedade, modelo que impossibilita a discussão dos problemas ambientais e a superação da crise ambiental.

Desta forma, esperamos que este estudo favoreça a compreensão dos conhecimentos relacionados à Educação ambiental tecidos no colégio, a partir da consideração de outros paradigmas e da Tecitura do conhecimento em Rede.

Já que a articulação entre diversas áreas do conhecimento e a consideração de múltiplas metodologias de ensino, afastando-se a visão que privilegia a monocultura do saber, pode facilitar o debate de questões ligadas à Educação Ambiental e favorecer a construção singular do sujeito ordinário.

# Considerações parciais

O presente trabalho está sendo realizado no Colégio Estadual Rio de Janeiro, em Volta Redonda/RJ, com base nos Estudos com o Cotidiano e na Teoria dos Conhecimentos em Rede.

Esta pesquisa realizada com docentes e discentes do 3º ano do Ensino Médio está investigando as práticas educativas do Colégio Estadual Rio de Janeiro - CERJ, cuja temática tenha como centralidade a educação ambiental. E, pretende discutir o impacto do paradigma moderno e da crise ambiental e identificar as ações de educação ambiental desenvolvidas no cotidiano do CERJ.

Desta forma, este estudo deve possibilitar a compreensão sobre a tecitura de conhecimentos ligados à Educação ambiental. E, contribuir no processo de ensino e aprendizagem, a partir da reflexão sobre a prática educativa e a realidade vivenciada no cotidiano escolar.

# Referências



Alves, Nilda. (2001). Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: Inês Barbosa de Oliveira & Nilda Alves (Orgs.). *Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A. pp.13-38

Alves, Nilda. (2003). Sobre movimentos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. *Teias*. Rio de Janeiro, ano 4, nº 7-8. Janeiro-dezembro. pp. 01-08.

Araújo, Michele Costa Meneghetti Ugulino de. (2010). *Potencialidades do uso do blog em educação*. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Recuperado em 14 de janeiro, 2017, de <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/14350>

Certeau, Michel de. (2007). *A Invenção do cotidiano*. V. 1. Artes de fazer. Tradução Ephaim Ferreira Alves. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

Ferraço, Carlos Eduardo. (2003). Eu Caçador de mim. In Regina L. Garcia (Org.) *Método: pesquisa com o cotidiano*. Rio de Janeiro: DP&A. pp.157-175.

Ferraço, Carlos Eduardo. (2005). Currículo, formação continuada de professores e cotidiano escolar: fragmentos de complexidade das redes vividas. In Carlos Eduardo Ferraço (Org.). *Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo*. São Paulo: Cortez. pp. 15-41.

Ferraço, Carlos Eduardo. (2013). *Currículos, culturas e cotidianos escolares: afirmando a complexidade e a diferença nas redes de conhecimentos dos sujeitos praticantes*. Leitura: Teoria & Prática, Campinas, v.31, n.60, junh. pp. 81-103. Recuperado em 20 novembro, 2016, em <https://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/142/97>

Oliveira, Inês Barbosa de. (2001). Certeau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória. In Inês Barbosa de Oliveira, & Nilda Alves (Orgs). *Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A. pp.39-54.

Oliveira, Inês Barbosa de. (2012). *O currículo como construção cotidiana*. Petrópolis, RJ: DP et Alii, Rio de Janeiro: FAPERJ. 136 p.

Reigota, Marcos. (2010). *Meio ambiente e representações sociais*. 8. ed. São Paulo: Cortez. (Coleção Questões de nossa época, v. 41).

Santos, Boaventura de Sousa. (2004). Por uma sociologia das ausências e sociologia das Emergências. In Boaventura de Sousa Santos (Org.) *Conhecimento prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez. pp.777-823.

Santos, Boaventura de Sousa. (2010). Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In Boaventura de Sousa Santos, & Maria Paula Menezes (Orgs.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez. pp.31-83.